

O FAROL EM VOZ

G7 liberta petróleo, emprego dos EUA arrefece e a Apple trava a IA

2 min 08 · [subscriver](#)

MANCHETE



FINANCIAL TIMES

G7 liberta 100 milhões de barris para travar disparo dos preços

O grupo recua numa ameaça de Trump para proibir exportações de diesel dos EUA e decide esvaziar reservas estratégicas em conjunto

O G7 anunciou a libertação coordenada de 100 milhões de barris de petróleo e diesel das reservas estratégicas dos países membros, numa tentativa de evitar uma nova subida acentuada dos preços dos combustíveis, segundo a BBC e o Financial Times.

A decisão surge depois de Washington ter ameaçado proibir as exportações de diesel norte-americano, uma medida que teria apertado ainda mais um mercado já tenso. Donald Trump classificou o recuo dos aliados europeus como 'uma grande coisa', de acordo com o Financial Times.

O gatilho imediato foi a combinação de procura elevada com restrições na oferta de produtos refinados, sobretudo diesel, que tem pressionado os custos de transporte e logística na Europa. Para economias como a espanhola e a portuguesa, dependentes de importações de combus-

tíveis refinados, qualquer disparo no diesel passa rapidamente para os preços no retalho e para os custos industriais.

Segue-se agora a execução prática da libertação de reservas, que deverá começar a chegar ao mercado nas próximas semanas. Os analistas vão olhar para as margens de refinação europeias e para o diferencial entre o Brent e os preços do diesel como primeiro teste de eficácia da medida.

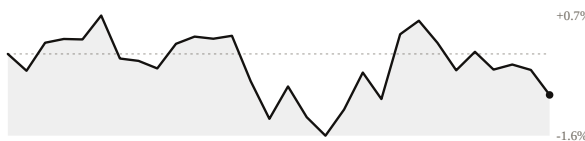
Fica por saber se a libertação de reservas será suficiente para conter os preços a prazo, ou se serve apenas para ganhar tempo até que a capacidade de refinação se ajuste. Não é claro também se Washington abandona definitivamente a ideia de restringir exportações, ou se a mantém como instrumento de pressão para futuras negociações comerciais.

Fontes: [BBC](#), [Financial Times](#)

CARTEIRA — HOJE

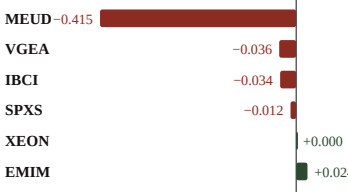
-0.47% NA SESSÃO

DESEMPENHO (30 SESSÕES)



O FAROL · DESEMPENHO INDEXADO

CONTRIBUIÇÃO DO DIA (P.P.)



O FAROL · CONTRIBUIÇÃO DO DIA

Só percentagens e pontos percentuais. Este jornal não publica valores absolutos da carteira.

S&P 500

▲ +0.73%

STOXX 600

▲ +0.75%

DAX

▲ +1.17%

NIKKEI 225

▼ -0.94%

TESOURO EUA 10 A

▲ +0.76%

EUR/USD

▼ -0.62%

BRENT

▼ -0.06%

OURO

▼ -0.95%

COTAÇÕES DIFERIDAS



Dezoito vírgula sete por cento. Ganhámos ao Atlético CP, um 1-0 em jogo-treino contra uma equipa que nem sei se tem equipamento completo, e o homem sobe o ordenado. Eu também queria um aumento por ganhar por uma bola a zero à vizinhança.

O genro, que é do Benfica, teve a lata de dizer ao pequeno-almoço que "ao menos o Varandas ganha o que merece". Não lhe respondi. Passei-lhe o açúcar com uma calma que ele ainda há-de pagar caro.

Eu não sou homem de contas, sou homem de princípios, mas reparo que os administradores também sobem e o plantel ainda anda a testar automatismos contra o Atlético CP. Ao menos sabemos onde vai o dinheiro: não é para o ataque.

POR JOSÉ LEONELAS

FUTEBOL

LIGA PORTUGAL — CLASSIFICAÇÃO À 7.ª JORNADA

#	CLUBE	J	V	E	D	GM	GS	DG	P
1	Porto	7	7	0	0	18	3	+15	21
2	Benfica	7	5	1	1	22	7	+15	16
3	Sporting	7	4	3	0	17	8	+9	15
4	Santa Clara	7	4	3	0	11	4	+7	15
5	Arouca	7	3	2	2	10	7	+3	11

Traço à esquerda: lugar de prova europeia. Fonte: ESPN.



ZEROZERO

Sporting SAD propõe subida salarial de 18,7% para Varandas

A proposta inclui ainda revisão de vencimentos para os administradores executivos, enquanto o plantel testou automatismos num jogo-treino em Alcochete

A Sporting SAD apresentou uma proposta de aumento de 18,7% na remuneração de Frederico Varandas, o que representa uma diferença de 140 mil euros no vencimento bruto anual do presidente, segundo avançou o Público.

Além do ajuste ao salário do líder do clube, a SAD sugeriu também uma revisão salarial para os administradores executivos, um tema que deverá ser discutido nos próximos órgãos sociais.

No plano estritamente desportivo, o Sporting venceu o Atlético CP por 1-0 num jogo-treino disputado esta manhã na Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete, um teste de rotina a poucos dias da próxima jornada da Liga Portugal.

Pedro Gonçalves, médio emprestado pelo Sporting à Fiorentina, recordou em entrevista à Sport TV a saída do clube leonino. "Tudo o que tenho é devido ao Sporting", afirmou o internacional português, numa declaração gravada antes da atual pré-temporada italiana.

F1 & TÊNIS



MOTORSPORT

Antonelli domina treino livre antes da qualificação em Sepang

Mercedes recupera de um sexta-feira difícil e coloca o italiano à frente de Verstappen na última sessão antes do grid do Grande Prémio do Bahrein, disputado na Malásia

Kimi Antonelli foi o mais rápido no terceiro treino livre do Grande Prémio do Bahrein, corrida que este ano se disputa no circuito de Sepang, na Malásia. O piloto da Mercedes superou Max Verstappen e Isack Hadjar na sessão que precede a qualificação, segundo a Formula 1 e a Motorsport.com.

A posição contrasta com a sexta-feira da equipa alemã: o W17 actualizado com um pacote pesado de novidades não passou do segundo e quinto lugares no primeiro treino e do sétimo e oitavo no segundo, de acordo com a Motorsport.com. A liderança de Antonelli em FP3 re-coloca a Mercedes na discussão pela pole, depois de Charles Leclerc ter sido o mais rápido em FP2, à frente de Hadjar por apenas 0,099 segundos e de Lando Norris, terceiro pela McLaren.

Em Maranello, o ambiente continua tenso. Frederic Vasseur admitiu à Sky Sports que o 'ruído' em torno da Ferrari é 'um grande problema' para a equipa, depois de esta ter sido obrigada a emitir, esta semana, um comunicado a reafirmar a confiança no director de equipa. Vasseur descreveu alguns dos ataques recebidos como 'um pouco pessoais' e defendeu a relação com a liderança da Scuderia, segundo a Formula 1.

Fora da pista, Fernando Alonso assinou extensão de contrato com a Aston Martin, notícia que gerou comentários de Lewis Hamilton nas redes sociais e que a Motorsport.com descreve como amplamente aplaudi-

Na Liga Portugal, o Benfica aprovou as contas da SAD com um lucro de 19,1 milhões de euros, apesar de o passivo ter subido 8,2% para 513,9 milhões de euros, compensado pela valorização do plantel. As águias negociam ainda a renovação de Pavlidis, com as conversações bem encaminhadas, ao contrário do caso de Schjelderup, que continua bloqueado, segundo o Record.

Fora dos relvados, Pedro Proença enfrenta pressão de setores políticos e económicos para resolver o atrito entre Cristiano Ronaldo e Jorge Jesus na seleção nacional, um caso que o Record classifica como potencialmente capaz de afetar a organização do Mundial de 2030.

Fontes: Público Desporto, zerozero, zerozero, Público Desporto, Record, Record

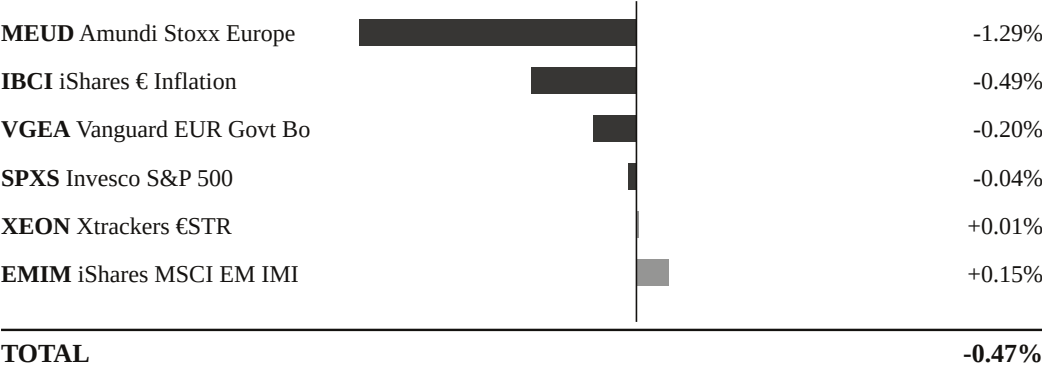
dos pelos adeptos. A qualificação em Sepang, território que recebe a Fórmula 1 pela primeira vez em nove anos, decorre já hoje.

No ténis, Aryna Sabalenka venceu Renata Zarazua na estreia do China Open e disse à BBC que está 'a esforçar-se muito para ser mais branda' consigo própria, sinal de uma abordagem mais serena à fase final da época.

Fontes: Formula 1, Motorsport.com, Sky Sports F1, Motorsport.com, BBC Sport

MERCADOS & ECONOMIA

SESSÃO (%)



O FAROL · MOVIMENTO DA SESSÃO

Emprego fraco nos EUA alivia juros e leva Nasdaq a recorde

G7 liberta reservas de petróleo e a Scope sobe o rating de Portugal, num dia em que a carteira do leitor recua 0,47%

Os Estados Unidos criaram apenas 29 mil empregos em Setembro, uma quebra acentuada face ao mês anterior, e a taxa de desemprego subiu para 4,2%. É o último relatório de emprego antes das eleições intercalares e confirma um arrefecimento do mercado de trabalho que já se vinha a desenhar, segundo o The Guardian.

O mecanismo é directo: um emprego mais fraco reduz a pressão inflacionista pelo lado salarial e corta as apostas numa subida de taxas por parte da Fed. Isso tirou pressão da parte longa da curva de juro norte-americana, os yields recuaram e os preços da dívida subiram, o que por sua vez aliviou o custo de financiamento implícito nas acções. Resultado: Wall Street fechou a semana em alta, com o Nasdaq 100 em máximo histórico, segundo o Jornal de Negócios.

No mercado de matérias-primas, os líderes do G7 acordaram libertar até 100 milhões de barris das reservas de emergência de petróleo e diesel, depois de uma subida de preços e da ameaça de Donald Trump de cortar o fornecimento americano, avança o The Guardian. O Brent manteve-se praticamente estável no dia, sinal de que o mercado já antecipava parte do movimento.

Em dívida soberana, a Scope subiu o rating de Portugal para A+, com perspectiva estável, citando o crescimento resiliente, o desempenho orçamental e a trajectória descendente da dívida pública, segundo o Jornal de Negócios. A revisão confirma a perspectiva positiva que a agência já tinha atribuído ao rating anterior.

A carteira do leitor recuou 0,47% no dia, penalizada sobretudo pela posição em acções europeias (MEUD), que caiu 1,29% apesar de o Stoxx 600 e o DAX terem fechado em alta. A liquidez em €STR (XEON) manteve-se praticamente inalterada, como seria de esperar de uma posição de refúgio.

Face ao plano, a dívida soberana em euros (VGEA) continua a ser a posição mais subponderada, com um desvio de 10,3 pontos percentuais abaixo do peso-alvo de 28%. É este o sleeve de lastro e duração que, segundo as regras de rebalanceamento, deverá captar o próximo reforço mensal.

Fontes: [The Guardian](#), [The Guardian](#), [Jornal de Negócios](#), [Jornal de Negócios](#)

TECNOLOGIA



TECHCRUNCH

Apple restringe acesso de agentes de IA ao macOS

A empresa diz que vai reforçar os controlos de Full Disk Access por causa do risco de agentes autónomos com acesso alargado a ficheiros e mensagens.

A Apple anunciou que vai apertar os controlos de Full Disk Access no macOS, citando riscos acrescidos associados a agentes de IA cada vez mais capazes de aceder a ficheiros, mensagens, correio electrónico e histórico de navegação dos utilizadores, segundo a TechCrunch. A medida reconhece um problema que as equipas de segurança empresarial já enfrentam há meses: dar a um agente autónomo as mesmas permissões que um utilizador humano tem num sistema operativo abre uma superfície de ataque nova, difícil de auditar com os modelos de permissões existentes.

A mudança surge na mesma semana em que a Salesforce revelou, no Dreamforce, oito anúncios ligados à sua visão de CX agentic, segundo comunicado da própria empresa. O conjunto reforça o Agentforce como camada central de atendimento ao cliente orientado por agentes autónomos, numa altura em que o mercado continua a escrutinar se essas implementações entregam redução de custo real ou apenas automação cosmética sobre processos já existentes.

A OpenAI publicou um guia prático para a família GPT-6, dirigido a equipas que precisam de escolher entre modelos, afinar o esforço de raciocínio, coordenar ferramentas externas e preparar fluxos de trabalho para produção. O documento confirma que a empresa trata a adopção empresarial, e não apenas o desempenho em benchmarks, como a métrica que agora importa vender.

No lado do financiamento, a Lambda garantiu um empréstimo superior a 1 000 milhões de dólares, a uma taxa fixa de 6,78%, para comprar mais de 30 000 GPU da Nvidia, segundo a The Information. A publicação nota ainda que a dívida ligada a centros de dados de IA se tornou categoria própria para analistas de crédito, com gestoras de activos a criar fundos negociados em bolsa dedicados ao segmento. A Amazon Web Services, por seu lado, prometeu investir 1 000 milhões de dólares em cinco anos em infra-estruturas locais e deixar de exigir acordos de confidencialidade às comunidades onde constrói centros de dados.

A OpenAI contratou ainda Thomas Lind, antigo responsável de política de IA no Office of the National Cyber Director durante a administração Trump, para trabalhar em segurança nacional, confirmou um porta-voz à The Information.

Fontes: [TechCrunch](#), [Salesforce](#), [OpenAI](#), [The Information](#), [The Information](#), [The Information](#), [The Information](#)

Sánchez avalia eleições antecipadas sob pressão da habitação

O Governo espanhol mede o desgaste da direita antes de decidir se dissolve as Cortes, enquanto Lisboa discute cortes no apoio aos agricultores.

Pedro Sánchez estuda sondagens e aguarda a dimensão da manifestação marcada para esta semana sobre habitação antes de decidir se convoca eleições, segundo o El País. O tema substituiu a imigração como assunto político central em Espanha, com a opinião pública a inclinar-se para a esquerda nesta matéria, de acordo com investigadores citados pelo jornal.

O ministro dos Direitos Sociais, Pablo Bustinduy, descreve as próximas eleições como um "referendo sobre a habitação" e classifica a posição do Junts como "um suicídio político". O El País nota que o Governo ganha iniciativa com a mudança de agenda, mas arisca pagar a falta de resultados concretos até lá.

Em Portugal, o Ministério da Agricultura submeteu a Bruxelas a quinta reprogramação do PEPAC, retirando 162 milhões de euros ao investimento para reforçar o rendimento dos agricultores a partir de 2027. O ministro nega que Portugal apoie menos o sector do que Espanha, segundo o Público.

Fontes: El País, El País, El País, Público

G7 liberta reservas de petróleo após ameaça de Trump

Líderes do G7 acordam uma libertação coordenada de crude e diesel depois de Washington ameaçar cortar o fornecimento a aliados europeus

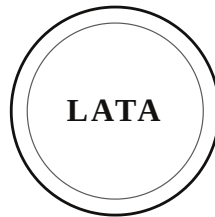
Os países do G7 vão libertar até 100 milhões de barris das suas reservas de emergência de diesel e crude, segundo o The Guardian. A decisão surge depois de uma subida dos preços da energia e de uma ameaça de Donald Trump de cortar o fornecimento dos Estados Unidos a parceiros europeus.

A libertação coordenada das reservas estratégicas visa travar a escalada de preços que tem pressionado as economias europeias nas últimas semanas, de acordo com o jornal britânico.

O episódio soma-se a uma semana de tensão transatlântica em torno da energia, depois de Londres ter procurado junto de aliados europeus alternativas ao fornecimento norte-americano, segundo a mesma fonte.

A dimensão exacta da libertação e o calendário de execução não foram ainda divulgados pelos líderes do G7, de acordo com o Guardian.

Fontes: The Guardian



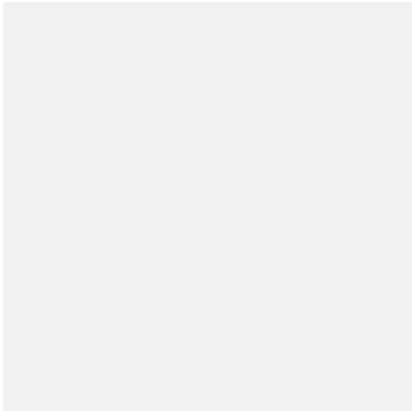
O U R O

Scope Ratings

Agência de rating alemã que decide se os países merecem crédito ou pires na mão.

A Scope subiu o rating soberano de Portugal, segundo a edição de hoje.

Única boa notícia numa semana em que a carteira do leitor recuou 0,47%: Portugal paga menos para se financiar.



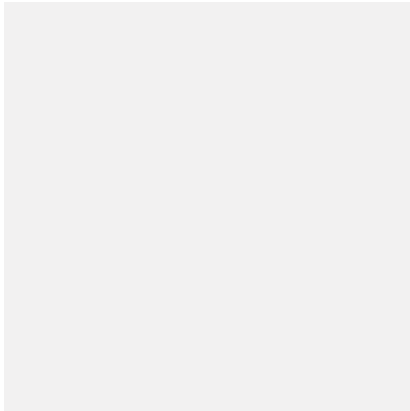
P R A T A

Apple

Fabricante de Cupertino que vendeu décadas o Mac como jardim murado, agora teme que os agentes de IA saltem o muro.

A Apple vai reforçar os controlos de Full Disk Access no macOS para travar agentes autónomos, segundo a TechCrunch.

Apertar o acesso antes do desastre é raro no sector. Por uma vez, a cautela chegou primeiro.



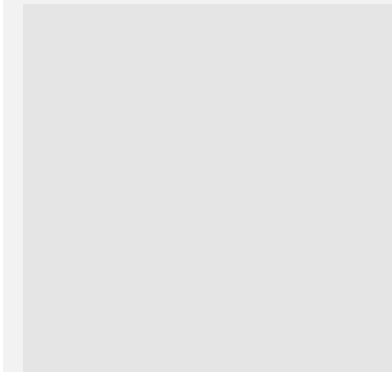
B R O N Z E

Pedro Sánchez

Primeiro-ministro espanhol que lê sondagens como borras de café antes de marcar eleições.

Sánchez estuda a dimensão da manifestação sobre habitação desta semana antes de decidir se convoca eleições, segundo o El País.

Transformar a habitação em referendo é hábil enquanto a oposição tropeça, mas adiar decisões à espera do vento favorável também se chama cobardia.



L A T A

Frederico Varandas

Presidente do Sporting que geriu o clube ao ponto de merecer, das próprias mãos, um aumento de 18,7%.

A Sporting SAD propôs um aumento salarial de 18,7% para Varandas, mais 140 mil euros brutos anuais, segundo o Público.

Quando o conselho que ele preside decide o seu bónus, a palavra 'proposta' é um eufemismo, e o plantel ainda testa automatismos em Alcochete.